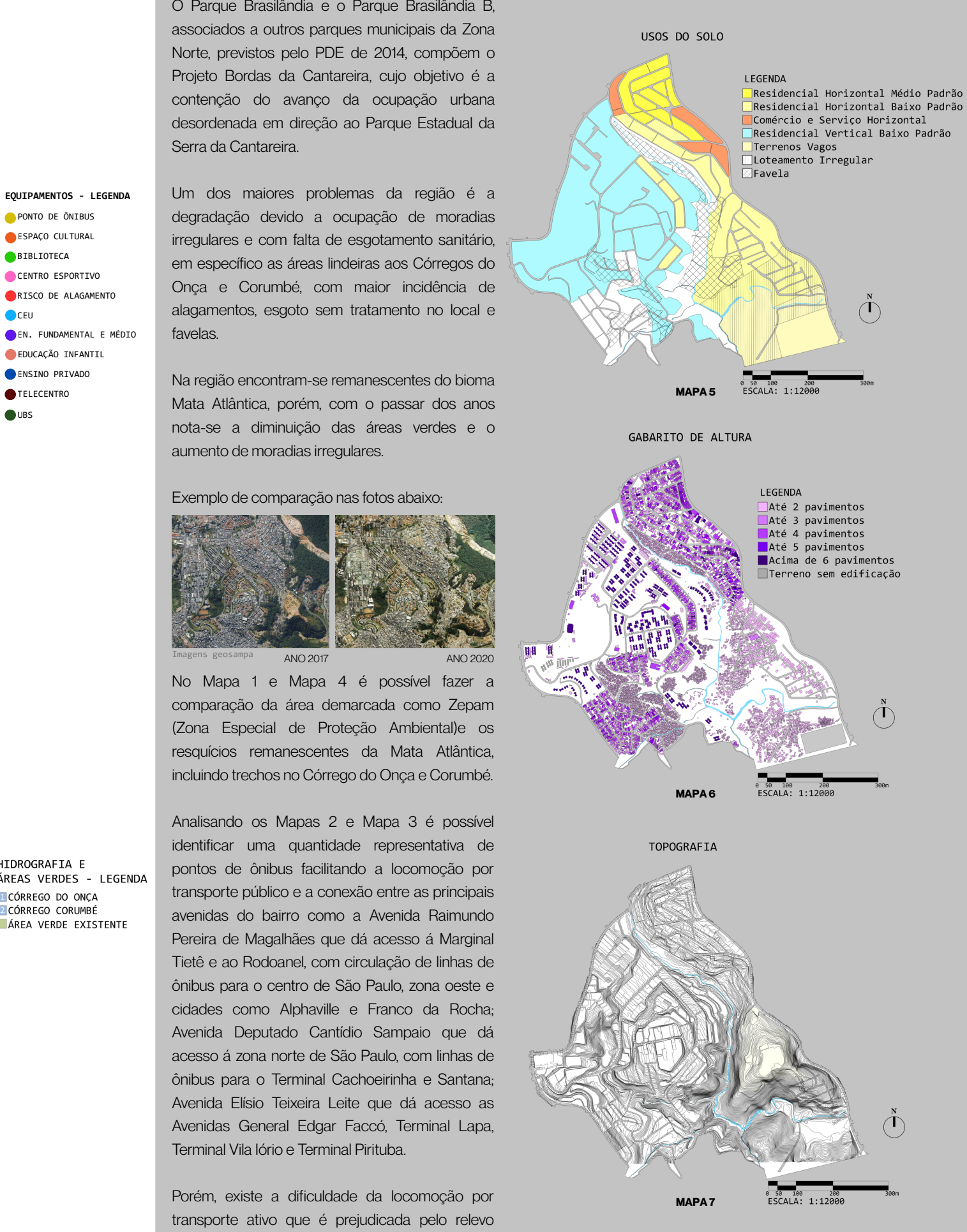
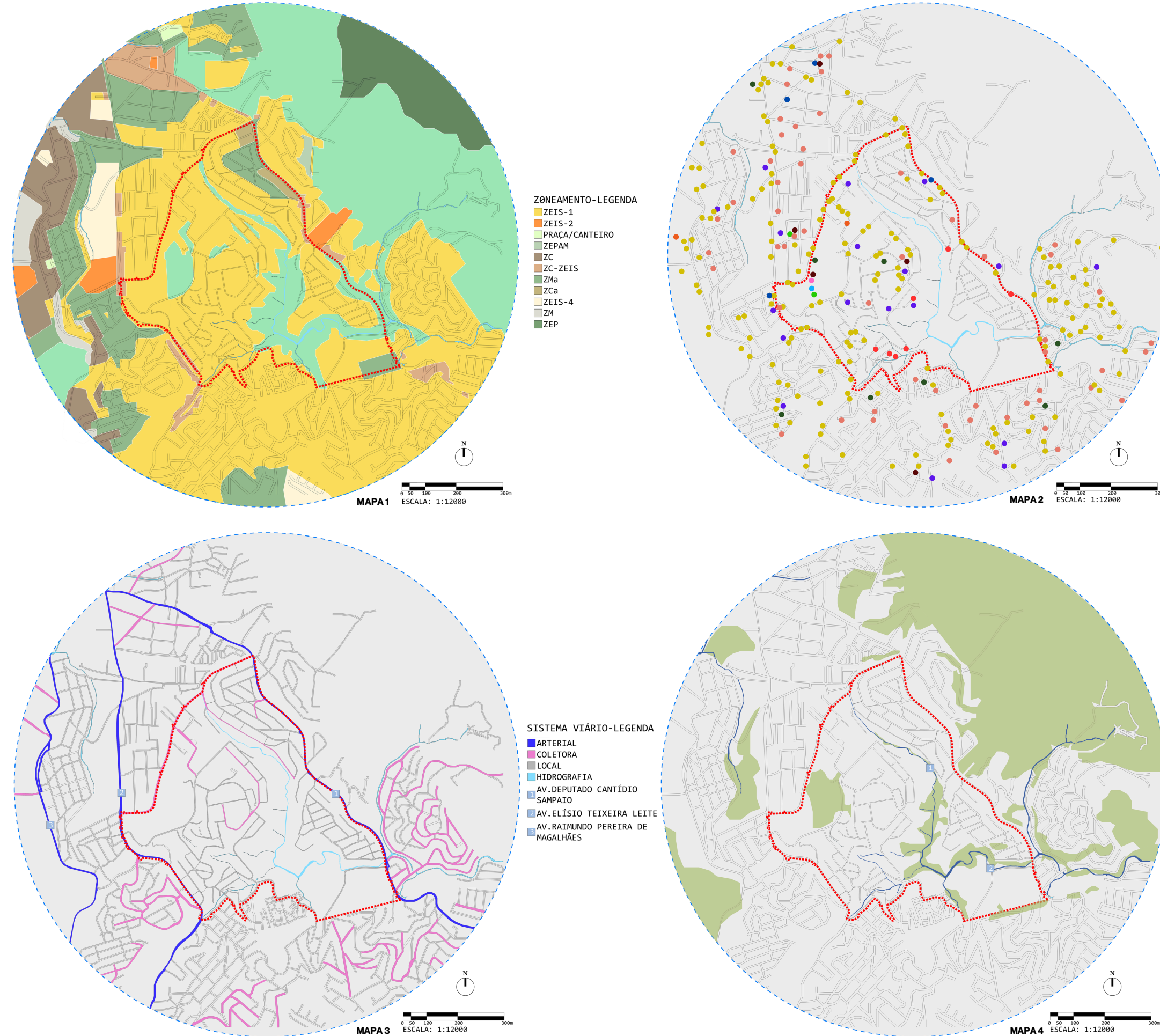


PARQUE LINEAR DOS CÓRREGOS DO ONÇA E CORUMBÉ

Um Projeto de Qualificação Urbana, Ambiental e Social no Parque Brasilândia



O Parque Brasilândia e o Parque Brasilândia B, associados a outros parques municipais da Zona Norte, previstos pelo PDE de 2014, compõem o Projeto Bordas da Cantareira, cujo objetivo é a contenção do avanço da ocupação urbana desordenada em direção ao Parque Estadual da Serra da Cantareira.

Um dos maiores problemas da região é a degradação devido a ocupação de moradias irregulares e com falta de esgotamento sanitário, em específico as áreas linderas aos Córregos do Onça e Corumbé, com maior incidência de alagamentos, esgoto sem tratamento no local e favelas.

Na região encontram-se remanescentes do bioma Mata Atlântica, porém, com o passar dos anos nota-se a diminuição das áreas verdes e o aumento de moradas irregulares.

Exemplo de comparação nas fotos abaixo:

No Mapa 1 e Mapa 4 é possível fazer a comparação da área demarcada como Zepam (Zona Especial de Proteção Ambiental) os resquícios remanescentes da Mata Atlântica, incluindo trechos no Córrego do Onça e Corumbé.

Analisando os Mapas 2 e Mapa 3 é possível identificar uma quantidade representativa de pontos de ônibus facilitando a locomoção por transporte público e a conexão entre as principais avenidas do bairro como a Avenida Raimundo Pereira de Magalhães que dá acesso à Marginal Tietê e ao Rodanél, com circulação de linhas de ônibus para o centro de São Paulo, zona oeste e cidades como Alphaville e Franco da Rocha; Avenida Deputado Cantídio Sampaio que dá acesso à zona norte de São Paulo, com linhas de ônibus para o Terminal Cachoeirinha e Santana; Avenida Elisio Teixeira Leite que dá acesso as Avenidas General Edgar Facó, Terminal Lapa, Terminal Vila Lório e Terminal Pirituba.

Porém, existe a dificuldade da locomoção por transporte ativo que é prejudicada pelo relevo acidentado (mapa 7) e a baixa disponibilidade de equipamentos públicos e áreas de lazer em uma região predominantemente residencial (mapa 5).

DIAGNÓSTICO

Problemas

- Alta vulnerabilidade social;
- Falta de regularização fundiária e atendimento habitacional;
- Ocupação e loteamento irregular avançada na área de ZEPAM e margens dos córregos do Onça e Corumbé;
- Dificuldade de fiscalização para impedir novas ocupações;
- Carência de saneamento ambiental (esgotamento sanitário, resíduos sólidos) nas ocupações irregulares levando a contaminação das nascentes e cursos d'água;
- Alagamento nas áreas próximas aos córregos do Onça e Corumbé e Estação Elevatória da Sabesp;
- Escassez de equipamentos e serviços públicos, especialmente de saúde, de educação, de assistência social e de cultura;
- Escassez de espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Topografia mais acidentada, com desníveis de 725 a 885 metros, dificultando o acesso para pedestres;
- Falta de manutenção em parques e academias ao ar livre.

Potencialidades

- Melhoria da qualidade residencial e ambiental para a população em vulnerabilidade social;
- Melhoria da mobilidade local e o acesso aos equipamentos públicos;
- Proteção e Recuperação das nascentes, cachoeiras e leitos dos córregos do Onça e Corumbé que hoje sofrem com a poluição e ocupação irregular, conectando os fragmentos de Mata Atlântica existente e preservando a biodiversidade local;
- Atender à grande demanda por espaços verdes e de lazer na região;
- Possibilidade de integrar a agricultura familiar, gerando renda e alimentos saudáveis;
- Oportunidade para a criação de atividades culturais, educativas e agroecológicas, envolvendo e fortalecendo ativamente a população local.

DIRETRIZES

- Implantar conexão das áreas verdes existentes e propostas integrando-as aos equipamentos públicos. Qualificar a conexão com acesso facilitado, passeio público e iluminação adequada;
- Recuperação e despoluição da nascente e leito do Córrego do Onça, Córrego ID 671 e Córrego ID 551 (próximo à Vila Paulistano I e II); e implantação de infraestrutura de saneamento básico, limpeza pública, arborização e consolidação geotécnica;
- Proposta para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem Municipal;
- Destaque para os pontos de alagamento existentes, próximo à Estação Elevatória da Sabesp. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis;
- Melhoria das questões habitacionais nas margens Córrego do Onça e do Córrego ID 551;
- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, travessa adequada dos córregos, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização;
- Criação dos parques urbanos (PQ\_FO\_01 - Parque Brasilândia e PQ\_RJ\_02 - Parque Brasilândia B);
- Construção ou requalificação de equipamentos públicos;
- Qualificar a mobilidade local, melhorando a conexão leste-oeste entre as subprefeituras (Freguesia do Ó-Brasilândia e Pirituba Jaraguá).

GESTÃO URBANA. Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras. Disponível em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/PA-PQ.pdf>

PROPOSTAS PARA A ÁREA DE INTERVENÇÃO

Fase 1

- Implantação do Parque Linear abrangendo os Córregos do Onça e Corumbé, recuperando as áreas desmatadas com o replanto, em maioria, de espécies endêmicas da Mata Atlântica na extensão e margens dos córregos, trabalhando a despoluição de maneira natural através da fitoremediação;
- Realocação de parte das famílias presentes em loteamento irregular, próximo a Estação Elevatória da Sabesp, para HIS I construído no local;
- Construção de cooperativa de reciclagem para o tratamento dos resíduos sólidos e orgânicos e educação ambiental;
- Passarela de transposição dos córregos Corumbé e do Onça fazendo a conexão pedestre/ciclovía à Avenida Deputado Cantídio Sampaio e aos pontos de ônibus presentes no local;
- Calçamento e asfalto permeável junto com o alargamento e pavimentação da Rua Boa Vista;
- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando a implantação de ciclovía, mobiliário urbano, arborização, áreas de lazer e prática esportiva;
- Implantação da praça central com acesso para as edificações (residência/comércio), escola infantil e o Parque;
- Projeto de reservatório de drenagem em implantação pela Sabesp para contenção dos alagamentos.

Fase 2

- Implantação da passarela e ciclovía elevada ligando a praça à Rua Louveira;
- Implantação de mobiliário urbano, parapiquês e espaços de descanso e contemplação, no percurso da passarela elevada.

Fase 3

- Estrutura de contenção em muro de gabião (estruturas de arame preenchidas com pedras) para estabilizar as margens e prevenir a erosão próximo a Rua João Amado Coutinho, no Córrego do Onça;
- Realocação das famílias em área de risco próximo as margens do Córrego do Onça para HIS construído no local em terrenos vagos;
- Trecho final da passarela e ciclovía elevada conectando setor norte e sul da Avenida Deputado Cantídio Sampaio, assim como, aos acessos laterais pelas Ruas Vale do Rio Doce e a Monte Alegre do Sul.

